



---

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA UNIVERSITÁRIA ONLINE:  
A EXPERIÊNCIA DA APDU NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

---

**ONLINE UNIVERSITY PEDAGOGICAL ADVISORY SERVICES:  
THE APDU EXPERIENCE AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF BAHIA**

---

**ONLINE UNIVERSITY PEDAGOGICAL ADVISORY SERVICES:  
THE APDU EXPERIENCE AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF BAHIA**

---

Cristina D'Ávila<sup>1</sup>**RESUMO**

A pesquisa apresentada neste artigo visa compreender como a experiência da assessoria pedagógica digital influenciou a formação de docentes em uma universidade pública brasileira. O período analisado, que serviu como delimitação da pesquisa, foi de 2020 a 2023, com uma média de 120 docentes participantes como colaboradores da experiência no Brasil. Adotou-se como metodologia um estudo de caso com abordagem qualitativa. A coleta de dados combinou a análise das interações que ocorreram no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle entre docentes e assessoras. A questão norteadora da pesquisa foi: Como o serviço de assessoria pedagógica digital, implementado na universidade, impacta a formação dos docentes envolvidos em suas atividades? Qual o aspecto inovador presente nesse serviço? Para analisar os resultados, adotamos a técnica de análise temática, por meio da qual buscamos responder às nossas questões operacionais. Nosso referencial teórico: Pimenta e Anastasiou (2014), Pimenta e Almeida (2011) e Colet, N. R. e Berthiaume, D. (2015). Sobre o tema da orientação pedagógica, consultamos Cunha (2010; 2014), Sbardelotto e Antonelo (2019). Para abordar a questão da inovação pedagógica, citamos Imbernon (2017) e Masetto (2021); e para discutir a inovação tecnopedagógica, recorremos a Santos e Weber (2013). Os principais resultados revelaram que a utilização de recursos do Moodle, como fóruns e encontros interativos síncronos, possibilitou a criação de comunidades de aprendizagem, fomentando a inteligência coletiva e a colaboração entre pares, e facilitando o compartilhamento de conhecimento, processos e produtos educacionais em uma relação rizomática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assessoria pedagógica universitária; Formação continuada, Pedagogia universitária. Educação online.

**ABSTRACT**

The research presented in this article aims to understand how the experience of digital pedagogical advising influenced the training of teachers at a Brazilian public university. The period analyzed, which served as the delimitation of the research, was from 2020 to 2023, with an average of 120 teachers participating as collaborators in the experience in Brazil. A case study with a qualitative approach was adopted as the methodology. Data

---

**Submetido em:** 11/11/2025 – **Aceito em:** 09/03/2026 – **Publicado em:** 15/03/2026

<sup>1</sup> Pedagoga, Mestra e Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia, onde é Professora Titular de Didática. Pós-doutorado, Universidade Paris V (2015-2016). Professora Visitante Sênior, Universidade de Montréal (2022-2023). Pesquisadora Produtividade do CNPq (Pq1b). Diretora científica da Associação Nacional de Didática e Práticas de Ensino, ANDIPE. Pesquisadora do Laboratório interdisciplinar de pesquisa sobre ensino superior, LIRES, Universidade de Montréal. Publicou dezoito livros na área educacional, organizou seis dossiês em Revistas científicas. Escreveu quatro livros de literatura infantil, e dois livros de poemas. Professora permanente do Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação da UFBA, do qual foi vice-coordenadora de 2019 a 2021. É coordenadora geral do Núcleo de Formação e Assessoria Pedagógica (NUFAP) da Universidade Federal da Bahia. É coordenadora do GT 04 Didática da ANPED. [cmdt@ufba.br](mailto:cmdt@ufba.br)



collection combined the analysis of interactions that occurred in the Moodle Virtual Learning Environment (VLE) between teachers and advisors. The guiding question of the research was: How does the university digital pedagogical advising service, implemented at the Brazilian university, impact the training of the teachers involved in its activities? How did this affect teacher training? To analyze the results, we adopted the thematic analysis technique, through which we sought to answer our operational questions. Our theoretical framework: Pimenta and Anastasiou (2002), Pimenta and Almeida (2011), and Colet, N. R. and Berthiaume, D. (2015). On the topic of pedagogical guidance, we consulted Cunha (2010; 2014), Sbardelotto and Antonelo (2019). To address the issue of pedagogical innovation, we cited Imbernon (2017) and Masetto (2021); and to discuss technopedagogical innovation, we referred to Santos and Weber (2013). The main results revealed that the use of Moodle resources, such as forums and synchronous interactive meetings, enabled the creation of learning communities, fostering collective intelligence and peer collaboration, and facilitating the sharing of knowledge, processes, and educational products in a rhizomatic relationship.

**KEYWORDS:** University-level pedagogical consulting; Continuing education, University-level pedagogy. Online education.

## RESUMEN

Esta investigación busca comprender cómo la experiencia de la asesoría pedagógica digital influyó en la formación docente de una universidad pública brasileña. El periodo analizado, que delimita la investigación, abarcó de 2020 a 2023, con un promedio de 120 docentes participantes como colaboradores en la experiencia en Brasil. Se adoptó un estudio de caso con enfoque cualitativo como metodología. La recolección de datos combinó el análisis de las interacciones que ocurrieron en el Entorno Virtual de Aprendizaje (EVA) Moodle entre docentes y asesores. La pregunta que guio la investigación fue: ¿Cómo impacta el servicio de asesoría pedagógica digital de la universidad, implementado en la universidad brasileña, en la formación de los docentes que participan en sus actividades? ¿Cómo afectó esto a la formación docente? Para analizar los resultados, adoptamos la técnica de análisis temático, mediante la cual buscamos responder a nuestras preguntas operacionales. Nuestro marco teórico se basa en: Pimenta y Anastasiou (2002), Pimenta y Almeida (2011) y Colet, N. R. y Berthiaume, D. (2015). Sobre el tema de la orientación pedagógica, consultamos a Cunha (2010; 2014) y Sbardelotto y Antonelo (2019). Para abordar la cuestión de la innovación pedagógica, citamos a Imbernon (2017) y Masetto (2021); y para analizar la innovación tecnopedagógica, nos remitimos a Santos y Weber (2013). Los principales resultados revelaron que el uso de los recursos de Moodle, como foros y reuniones interactivas sincrónicas, permitió la creación de comunidades de aprendizaje, fomentando la inteligencia colectiva y la colaboración entre pares, y facilitando el intercambio de conocimientos, procesos y productos educativos en una relación rizomática.

**PALABRAS CLAVE:** Apoyo pedagógico universitario. Educación continua. Pedagogía universitaria. Educación en línea.

## Introdução

A Assessoria Pedagógica Universitária (APU) ainda é um conceito relativamente novo nas universidades brasileiras. O foco das APUs está no desenvolvimento profissional contínuo de professores universitários, baseado na suposta autossuficiência de cursos de formação docente esporádicos e centralizados. O modelo centralizado de formação docente, como aponta Cunha (2014), caracteriza-se justamente pela oferta de sessões de formação episódicas sobre temas frequentemente descontextualizados. Além disso, hoje, em diversas instituições de ensino superior públicas e privadas, observa-se a contratação de especialistas ou técnicos em educação que desempenham o papel de assessores de ensino com foco instrumental e imediato (Carrasco, Xavier e Azevedo, 2018). Frequentemente, são requisitados pelas faculdades ou administrações dos institutos para resolver problemas relacionados ao planejamento ou à



avaliação de cursos, resultando em um trabalho pouco profissional e sem identidade definida. De modo geral podemos afirmar com base em autores especializados em Pedagogia universitária como Cunha (2018) e Pimenta e Almeida (2014), que o docente universitário principalmente de cursos técnicos não possuem formação pedagógica requerida para atuação na docência universitária. Têm uma identidade profissional, muitas vezes, bipartida entre suas áreas disciplinares e a docência. Este estado de coisas tem levado cada vez mais, as Universidades à busca de formação pedagógica continuada para seus professores.

A relação da formação dos professores com a qualidade do ensino e da aprendizagem dos educandos é evidente. A taxa geral de evasão no ensino superior no Brasil é de 57,2%. (SEMESP, 2024). Dentre as razões que subjazem a tal fenômeno está a qualidade do curso. Segundo enquête realizada com estudantes universitários pelo Correio Braziliense (2024), elencamos: dificuldades que têm os estudantes em conciliar trabalho e estudo, perda de interesse pelo curso; dificuldades financeiras; discrepâncias entre o que foi prometido e o que é entregue pela instituição; infraestrutura precária; pouca ou nenhuma tecnologia nas aulas. O Mapa do Ensino Superior no Brasil é uma publicação anual que oferece um panorama completo da educação superior das redes privada e pública do país, por regiões, estados e suas mesorregiões. (SEMESP, 2025).

Devido à autonomia institucional universitária, a falta de legislação específica que obrigue a formação de seus docentes é uma realidade - essa responsabilidade recai sobre as próprias universidades e seus estatutos ou regimentos internos. Muitas instituições (especialmente as federais) implementam seus próprios programas de formação continuada.

Os estudos de Cunha (2018) e Pimenta e Almeida (2011) são impulsionadores do campo investigativo da Pedagogia Universitária no Brasil. Com Cunha (2018), conhecemos a importância das assessorias universitárias e a implantação das primeiras iniciativas no Brasil. A autora adverte:

Para que as transformações eminentes sejam academicamente sustentadas e socialmente construídas, são necessários investimentos intensivos e sistemáticos que dependem, em grande parte, das iniciativas institucionais e das políticas públicas. Certamente, inclui e depende do protagonismo docente que, sem um envolvimento real no processo, não sustenta sua importância. A formação situada no contexto do trabalho se coloca como uma condição fundante da qualidade acadêmica (Cunha, 2018, p. 9).

Em suma, podemos pensar na formação continuada como o momento de reabastecer o arsenal teórico-prático dos docentes e fortalecer suas identidades profissionais enquanto docentes. No processo de formação, a assessoria pedagógica capitaneia o acompanhamento da docência, fornecendo os insumos para fazer fortificar os conhecimentos didático-pedagógicos que professores já conhecem e utilizam, porém necessário se faz a reflexão sobre tais saberes profissionais e sua constante atualização.



Esta pesquisa teve como principal objetivo compreender como a experiência com a implantação de uma assessoria pedagógica digital influenciou a formação pedagógica de docentes em uma universidade pública brasileira. Além, disso, buscou-se verificar, com base nas interações na plataforma de aprendizagem Moodle, como os professores, em uma estrutura em rede, conseguem gerar inteligência coletiva por meio do compartilhamento de conhecimentos pedagógicos, didáticos e específicos de seus campos de atuação.

## Metodologia

A pesquisa é de abordagem qualitativa e optamos por desenvolver um estudo de caso, tendo como campo empírico a Assessoria Pedagógica ao Docente Universitário – APDU – no contexto da Universidade Federal da Bahia.

O período analisado como limite da pesquisa foi de 2020 a 2023, com uma média de 120 professores participantes do experimento no Brasil como colaboradores. A produção das informações combinou a análise das interações que ocorreram no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle entre professores e orientadores. Como questão norteadora da pesquisa, indagamos: como o serviço de orientação pedagógica da universidade digital, implementado na universidade brasileira considerada nosso campo empírico, impacta a formação dos professores envolvidos em suas atividades? Qual o aspecto inovador presente nesse serviço? Como isso afetou a formação docente? Para analisar os resultados, adotamos a técnica de análise temática (Paillé e Muchielli, 2008), por meio da qual buscamos responder às nossas questões operacionais sobre os dilemas enfrentados pelos professores em relação aos serviços de formação e acompanhamento pedagógico oferecidos, com base nos seguintes eixos de análise: planejamento de ensino; mediação didática; uso de recursos tecnológicos e avaliação da aprendizagem; ensino presencial e online.

## Quadro referencial teórico

Incorporamos ao nosso quadro referencial o trabalho de autores de destaque na área da pedagogia universitária: Pimenta e Anastasiou (2002), Pimenta e Almeida (2011), Morosini (2021), Langevin (2001), Colet, N. R. e Berthiaume, D. (2015) e Colet, N. R. (2006). Sobre o tema específico da orientação pedagógica, citamos Cunha (2010; 2014, 2018), Sbardelotto, V. S. e Antonello (2019); Xavier e Azevedo (2020) e para discutir o



tema da educação e da cibercultura, citamos Santos e Weber (2013) e Santos, Carvalho e Pimentel, 2021.

Antes de adentrarmos no assunto específico da Assessoria Pedagógica Universitária (APU), esclareceremos a diferença entre formação e assessoria pedagógica. A formação continuada, tal como o nome sugere, é um processo de atualização e expansão do repertório teórico e prático do educador. A formação continuada é multiforme e varia em cada contexto, podendo se expressar sob a forma de um curso ou processo formacional, no qual se oferece um programa de conhecimentos estruturados na área didático-pedagógica, inclui debates amplos e uma certificação que atesta a participação no ciclo formacional. É um momento de reflexão fora do contexto imediato da sala de aula, onde o professor constrói e ressignifica saberes pedagógico-didáticos além de sua própria identidade profissional.

Já a assessoria pedagógica assume um caráter personalizado e contextual. Não se trata de um curso, mas de um acompanhamento contínuo e focado na prática real de um professor, ou de um grupo de professores com seus estudantes, ou mesmo em nível institucional. O assessor atua como um parceiro, um consultor que mergulha na rotina acadêmica para identificar, em conjunto com o docente, os desafios específicos que estão sendo enfrentados. Seja através da observação em sala de aula, do feedback individualizado ou do planejamento em co-criação, o objetivo da assessoria é intervir diretamente na prática, refinando estratégias, solucionando problemas pontuais e ajudando a transformar a teoria em ação reflexiva.

### **Assessoria Pedagógica Universitária (APU)**

A APU é um trabalho formacional de acompanhamento do trabalho docente baseado na experiência profissional docente e contexto, visando ao pleno exercício da profissionalidade docente por meio da aplicação prática do conhecimento pedagógico e de materiais didáticos essenciais.

O papel da assessora pedagógica no Brasil não está bem definido, e a questão da APU ainda é relativamente recente. Não existe uma profissão formal de consultor ou assessor pedagógico, mas sim profissionais contratados como técnicos pedagógicos que assessoram professores sem terem recebido formação específica para esse fim.

A APU, por assim dizer, "emerge como o setor institucional que assume a responsabilidade pela formação pedagógica de professores, trabalhando com eles para a construção do conhecimento pedagógico" (Xavier, A. R. e Azevedo, M. A. R., 2020). Está diretamente ligada ao desenvolvimento do profissionalismo docente (Xavier e Azevedo, 2020). Essa



função começa a se desenvolver com um importante programa governamental de expansão universitária no Brasil – o REUNI – a fim de atender às demandas do ensino superior relacionadas à implementação de novas propostas curriculares.

De acordo com pesquisa realizada por uma equipe de professores da Universidade de Sherbrooke (Granger, N., Guillemette, S. e B-Lamoureux, B., 2021), as funções da assessoria podem ser resumidas em dois aspectos fundamentais:

- a) Um acompanhamento individualizado de desenvolvimento profissional que se refere a uma oferta de serviços que atende às necessidades dos atores sociais e é mobilizada em continuidade com a aplicação das políticas educacionais;
- b) Um trabalho coletivo referente à toda equipe escolar, visando à eficácia das práticas de ensino dentro da instituição, geralmente assumida por professores escolhidos por sua expertise em áreas disciplinares específicas (francês, matemática, ciências, artes, etc.).

Assim, os princípios que regem a assessoria pedagógica, com base nessa lógica, também podem ser compreendidos de modo semelhante no âmbito universitário como: apoio individual ou em grupo (consultoria) para instituições; formação dirigidas por objetivos de planejamento dos centros de serviços e programas formacionais universitários.

Essas áreas baseiam-se no conhecimento, segundo Lessard (2008, citado em Granger et al., 2021): conhecimento derivado de experiências vividas no contexto escolar, conhecimento teórico emergente das tendências e habilidades educacionais atuais e conhecimento de *coaching* que agrega conhecimento relacional e pedagógico e promove a mudança entre os docentes. Esses são tipos de conhecimento expressos em situações profissionais vivenciadas por consultores educacionais em seu trabalho diário. De acordo com a experiência citada, a "ação competente" em serviços de consultoria educacional inclui certas ações, a saber: apoio/aconselhamento, monitoramento, formação e inovação.

O nosso programa na Assessoria Pedagógica ao Docente Universitário se erige sobre outras bases teóricas e objetivos pedagógicos, sobre os quais discutiremos no próximo tópico. Resumidamente, a APDU se desenvolve por meio de uma dinâmica de formação e apoio pedagógico, proporcionando:

- Sensibilização – desenvolvimento de uma compreensão sensível quanto às questões levantadas pelos professores, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, em fóruns disponíveis e por meio de reuniões síncronas (online ou presenciais).
- Acolhimento – acolhimento dessas solicitações e realização de uma análise



crítica;

- Problematização – definição do problema com o professor, questionando-o sobre possíveis abordagens ou alternativas e como chegou à situação;
- Feedback – fornecimento de feedback sobre o problema relatado, abordando a análise sob a perspectiva dos aspectos positivos e negativos da situação;
- Orientação – incorporação do posicionamento de orientação compartilhada da consultoria.

Para tanto, a sensibilização (ou escuta ativa), a resolução diagnóstica de problemas e a identificação de tópicos a serem abordados coletiva ou individualmente são etapas desenvolvidas em conjunto por assessores e professores e consideradas essenciais para o desenvolvimento de iniciativas. Isso se aplica tanto dentro do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle quanto durante reuniões presenciais.

### **Assessoria Pedagógica ao Professor Universitário - APDU**

O serviço de Assessoria Pedagógica ao Professor da UFBA – APDU - é um programa de formação concebido para apoiar os professores nas suas necessidades pedagógicas e didáticas, com foco nas competências para a sala de aula. A APDU dispõe de uma equipe de consultores e especialistas pedagógicos para abordar os desafios pedagógicos dos professores nas suas práticas de ensino, através de videoconferências e aprendizagem interativa em ambientes síncronos e na plataforma Moodle. (<https://www.moodle.ufba.br/course/view.php?id=8639>).

Quando concebemos a APDU, o fizemos na tentativa de mitigar os impactos provocados pela pandemia da Covid 19, ano de 2020, nas práticas de ensino dos professores da UFBA. Muitos dos professores universitários são bacharéis especialistas em suas áreas disciplinares, mas sem formação pedagógica. Tornam-se professores no exercício da prática profissional, desenvolvendo saberes práticos de forma individualizada, necessitando, pois, de aportes teóricos e técnicos a partir da ciência pedagógica e da didática. Nesse sentido, ao gestarmos uma assessoria que teria por objetivo precípuo, acompanhar o trabalho docente em sua profissionalidade e decorrente desenvolvimento profissional, o fizemos com base epistemológica raciosensível (D'Avila, 2018, 2022) e experiencial, apoiados também na epistemologia da prática profissional (Tardif, 2002).

Ao trabalho prático antecedeu a elaboração de um projeto de formação das assessoras pedagógicas – profissionais com formação em Pedagogia que acompanhariam os



docentes em suas demandas mais urgentes naquele momento histórico pandêmico, que resultaria na constituição de uma assessoria totalmente *online*, interativa, crítica, construtiva e numa abordagem sensível. Os estudos sobre Educação online baseados em Santos, Carvalho e Pimentel, 2021, foram alavancas necessárias à criação da APDU. Precisávamos de ambientes de aprendizagem interativos e de um desenho didático assentado também sobre o conhecimento pedagógico de autores do construto da Educação online. Assim, a APDU se erige a partir de um design multiforme de acompanhamento do desenvolvimento profissional docente a partir de uma estrutura digital e em rede.



São projetos da APDU, resumidamente:

- APDU digital – trabalho de acompanhamento pedagógico dos docentes através dos fóruns interativos disponíveis no AVA Moodle.
- APDU itinerante - O plano de ação itinerante da APDU consiste em uma residência temporária da APDU em cada unidade de ensino por um período de um mês, com atividades de serviço assíncronas e a oferta de oficinas/projetos de vida sobre os temas abordados na pesquisa. A escolha das unidades de ensino participantes da pesquisa é feita de acordo com as necessidades de cada unidade.



— APDU-NDE (Apoio à preparação de PPCs)

Consiste em dar consultoria sobre questões pedagógicas relacionadas a cursos de graduação ou que afetam diretamente o ensino universitário: consultoria sobre o projeto de política pedagógica dos cursos; consultoria sobre questões pedagógicas; assistência no planejamento de programas de ensino e planos de aula de professores, entre outras questões emergentes no NDE (Centro de Estruturação do Ensino).

- Mooc - Curso Online Aberto e Massivo - um tipo de curso aberto oferecido por meio de ambientes virtuais de aprendizagem sobre tópicos relacionados ao ensino e formação do docente universitário.

Neste artigo, desenvolvemos a pesquisa a partir das interações entre os professores e entre os professores e as assessoras pedagógicas nos fóruns interativos, buscando, através da análise das palavras-chaves, a compreensão dos sentidos empregados e ressignificados pelos professores e assessoria pedagógica. Para tal mister, a produção das informações se realizou no âmbito do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle entre professores e assessoria, buscando responder à questão: como o serviço de assessoria pedagógica digital, implementado na UFBA, considerada nosso campo empírico, impacta a formação dos professores envolvidos em suas atividades?

## Resultados da pesquisa

Os principais resultados indicaram que a utilização de recursos no Moodle, especialmente os fóruns, possibilitou a criação de comunidades de aprendizagem, gerando inteligência coletiva e colaboração entre pares, e levando ao compartilhamento de conhecimento, processos e produtos educacionais. Adotamos os seguintes eixos para a análise das informações produzidas:

- Compartilhamento de conhecimento e experiências (colaboração)
- Interação entre pares (conexão pessoal, identidade profissional)
- Autonomia do professor

Em seguida, procedemos à análise temática dos fóruns interativos produzidos no seio da APDU, por meio do estudo das palavras chave, as mais recorrentes nas interações via Fórum, discorreremos sobre estes principais resultados:

Join at [menti.com](https://www.menti.com/join/11185198) | use code 1118 5198

Montimotor

## 61 responses

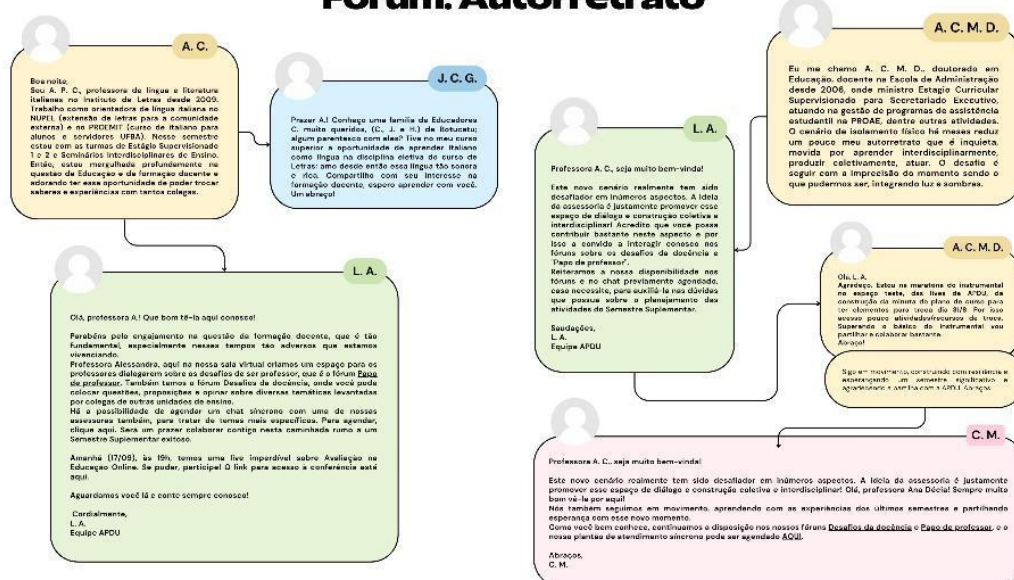


61

Houve muitas interações importantes neste fórum; vamos destacar as mais representativas no recorte em seguida. Houve interações entre professores de áreas afins, com destaque para a relação entre o Professor APC, da área de Literatura e Humanidades e a assessora LA que acolheu e reconheceu os desafios do semestre atípico desenvolvido durante a pandemia, explicando também todo o funcionamento da APDU. Já o Professor JC que participa em diversos fóruns, neste se apresenta sempre de modo participativo e

acolhedor.

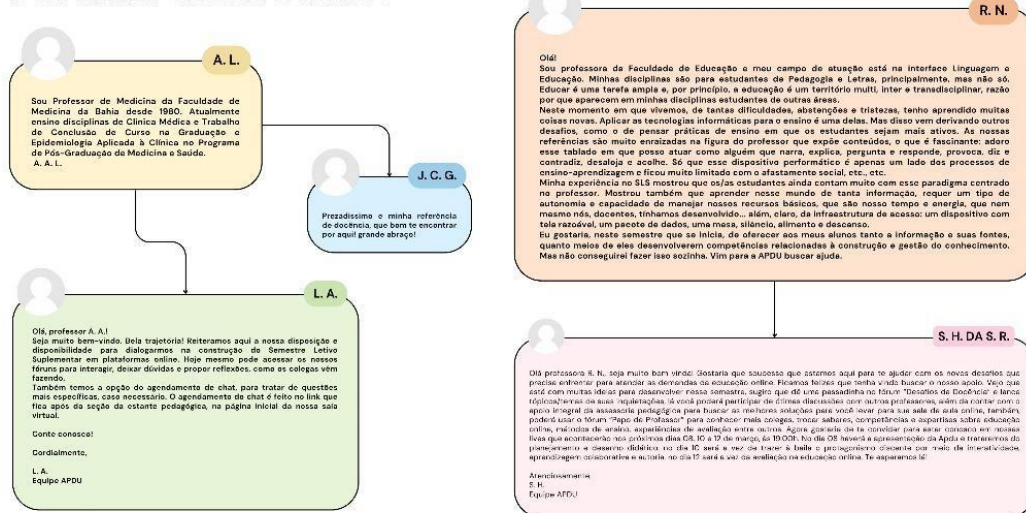
## Fórum: Autorretrato



Neste Fórum, destaca-se a interação entre o Professor AD, do curso de Secretariado, na qual ele expressa pesar pelo isolamento físico a que fomos obrigados a conviver durante a pandemia. A assessora LA reconhece, lamenta e acolhe o professor que apresenta demandas relativas ao planejamento pedagógico. Outro membro da equipe de gestão da APDU intervém e oferece orientações iniciais sobre as tarefas.

Houve uma interação interessante entre professores do curso de Medicina. Ressaltamos a importância de fóruns nesse sentido, para o reconhecimento entre pares dentro da mesma área, em áreas afins ou mesmo em outras áreas, possibilitando complementaridades, intercâmbios interdisciplinares e assim por diante. A interação ocorreu entre o Professor AL, a assessora LA, e o Professor JC, sempre um catalisador para o relacionamento dentro do grupo. Nesse caso, o Professor JC reconheceu seu colega e o cumprimentou calorosamente e efusivamente, parabenizando-o.

## Fórum: Autorretrato

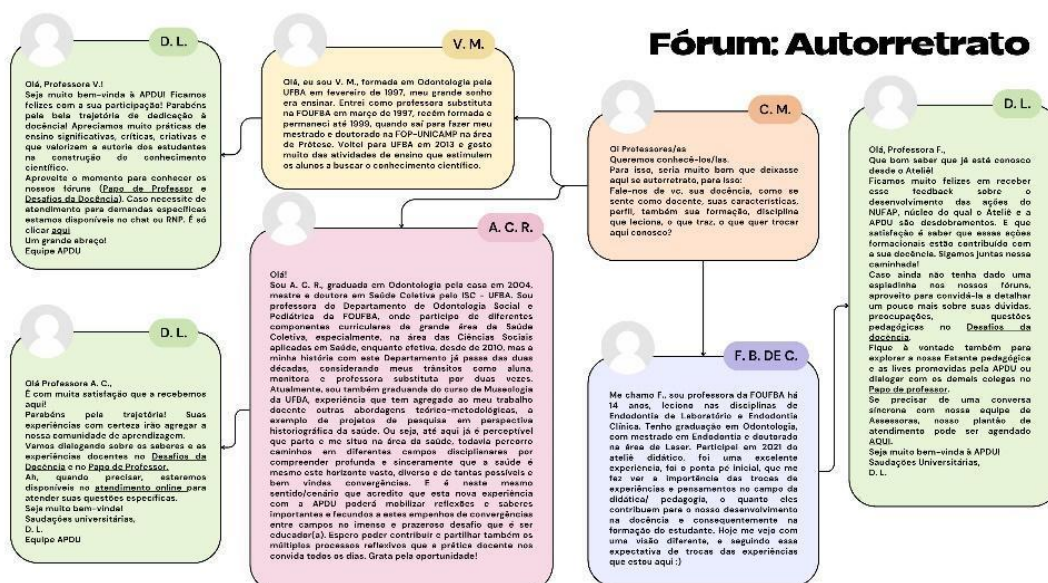


Neste autorretrato, o Professor LM se apresenta, relatando sua trajetória profissional: “Meu maior desafio agora é concluir meu doutorado, que foi interrompido ao longo dos anos”, cujo tema é o ensino baseado em pesquisa. A assessora DL o acolhe e demonstra interesse em saber mais sobre sua pesquisa: Ensino de Ciências Baseado em Investigação. A interação continua com o professor, que deseja compreender o processo da APDU. Enquanto isso, outra professora do Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo se junta à discussão, trazendo também suas próprias preocupações, como “aprender mais sobre pedagogias interativas e ser capaz de utilizar melhor os recursos virtuais”. A assessora, de forma inteligente, os convida a discutir o assunto no Fórum Desafios da Docência.

As interações continuam, proporcionando importantes *insights* sobre o mundo privado de suas práticas profissionais. Destacamos aqui as interações significativas que ocorreram entre a assessora CM, que convida professores de odontologia a se apresentarem no Fórum. A professora FB se apresenta e fala sobre a importância da troca de experiências. DL junta-se à conversa e convida você para os fóruns e outras atividades da APDU. A professora VM e outros dois colegas da área odontológica, ACR e EP, se apresentam. A professora ACR trabalha na UFBA há 20 anos, enfatizando sua paixão pela profissão e sua trajetória profissional diversificada na área da saúde. Ela acrescenta que espera "poder contribuir e compartilhar os muitos processos reflexivos que o ensino prático nos convida a vivenciar todos os dias".

Todo esse processo de apresentações, reconhecimento entre pares e compartilhamento de experiências é muito enriquecedor.

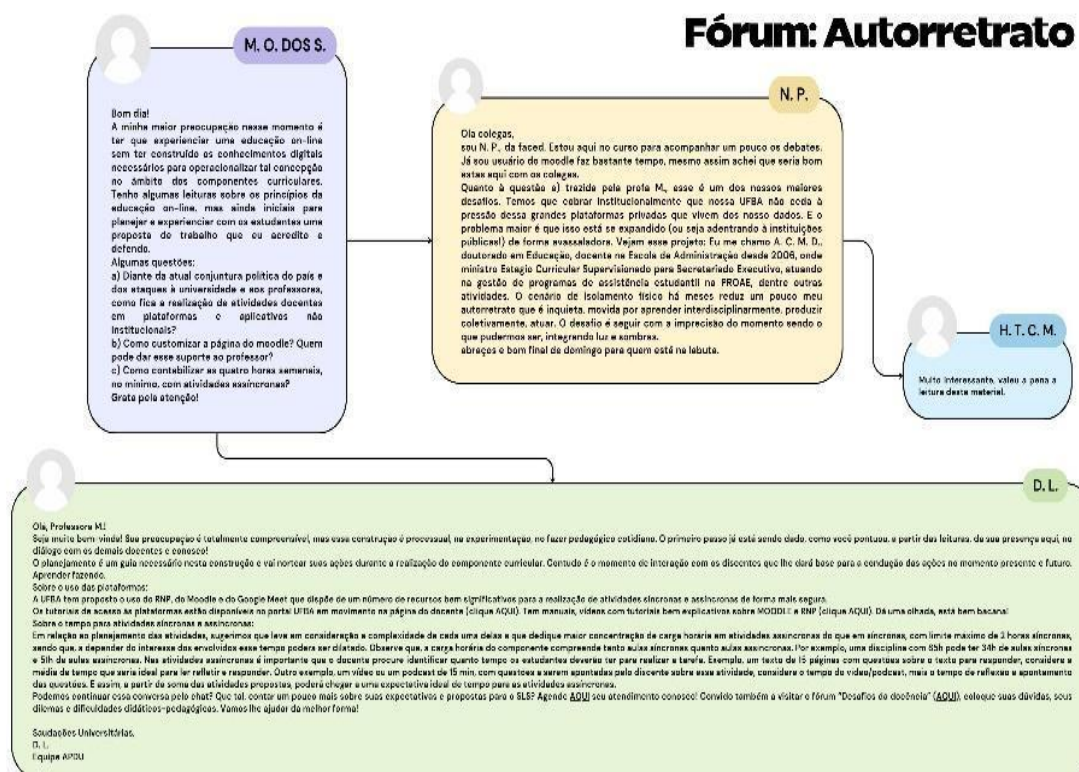
## Fórum: Autorretrato



Nessas próximas interações, temos colegas da Faculdade de Educação que estão abordando a APDU no contexto da pandemia. O Professor MO enfatiza que sua “maior preocupação no momento é ter que experimentar o ensino online sem ter adquirido as habilidades digitais necessárias para operacionalizar esse conceito no currículo”. Ele acrescenta as seguintes questões: “a) Dada a atual situação política no país e os ataques contra universidades e professores, qual a eficácia das atividades de ensino em plataformas e aplicativos não institucionais? b) Como podemos personalizar a página do Moodle? Quem pode fornecer esse suporte ao professor? c) Como podemos dedicar pelo menos quatro horas por semana a atividades assíncronas?”.

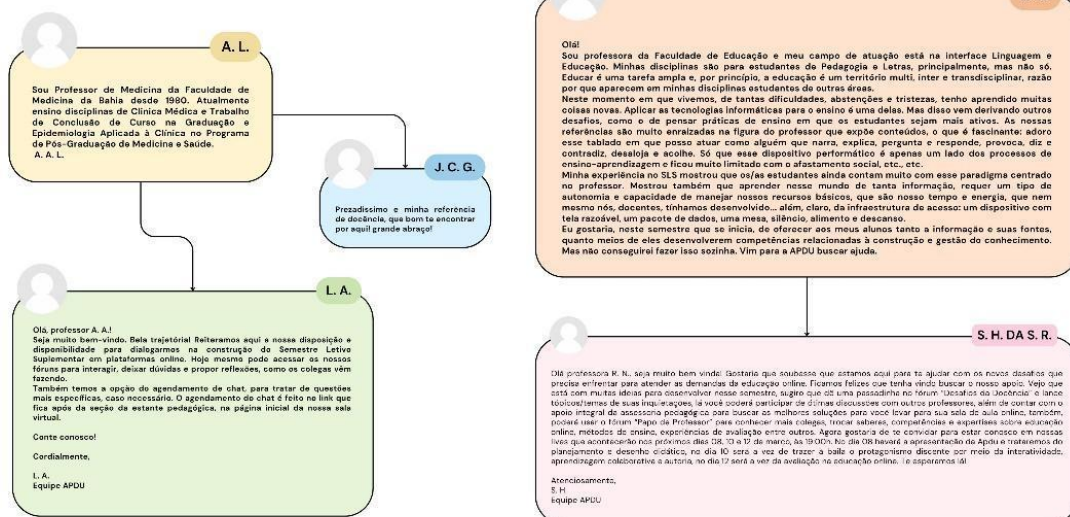
A assessora DL acolhe a professora: “A sua preocupação é perfeitamente compreensível, mas esta estrutura é processual, experimental e baseada na prática docente diária. O primeiro passo já está a ser dado, como salientou, através das suas leituras, da sua presença aqui e do diálogo com outros professores e conosco!”. As questões são pertinentes e a assessora DL responde às mais diretas e explica como funciona a APDU. O Professor NP, da mesma faculdade, junta-se à discussão e acrescenta: “Relativamente à questão a) levantada pela Professora Marlene, este é um dos nossos maiores desafios. Devemos exigir institucionalmente que a nossa UFPA não ceda à pressão dessas grandes plataformas privadas que se alimentam dos nossos dados. E o maior problema é que isso está se espalhando (ou seja, entrando em instituições públicas!) de forma avassaladora. Veja este projeto: <https://educacaovigada.org.br/>”. Outro professor da HTC leu o material sugerido por seu colega NP e o elogiou. CD agradece a todos pela participação. O que vemos nessa interação é o princípio muito válido da colaboração. Tudo

começa com a discussão iniciada por MO, que gera controvérsia sobre o uso de plataformas e softwares privados. Logo, outros dois professores se juntam ao debate devido à importância do tema levantado.



Por fim, apresentamos as interações do discurso de uma professora do curso de Enfermagem da UFBA. Entre suas preocupações na era digital e as demandas emergentes naquele ano atípico de pandemia, está o desafio de: "refletir sobre práticas de ensino em que os alunos sejam mais ativos". Para ela, "os alunos ainda dependem muito desse paradigma centrado no professor". Ela conclui: "Gostaria, no próximo semestre, de oferecer aos meus alunos tanto informações e suas fontes, quanto maneiras de desenvolver habilidades relacionadas à construção e gestão do conhecimento. Mas não conseguirei fazer isso sozinha. Vim à APDU pedir ajuda". A APDU a acolhe e a convida para outras atividades. Após a assessoria, que também aborda as preocupações da professora, o Professor JC, da Faculdade de Medicina, junta-se à discussão, oferecendo-lhe palavras amistosas de boas-vindas.

## Fórum: Autorretrato



As palavras mais marcantes no Fórum Autorretrato foram:



O próximo fórum é o Desafios da Docência – um fórum de destaque, no qual abordaremos a questão do planejamento de aulas como uma solicitação muito frequente dos professores no início do semestre adicional durante a pandemia. As palavras que mais



influenciaram este fórum podem ser encontradas na nuvem de palavras:

Join at menti.com | use code 2548 6800

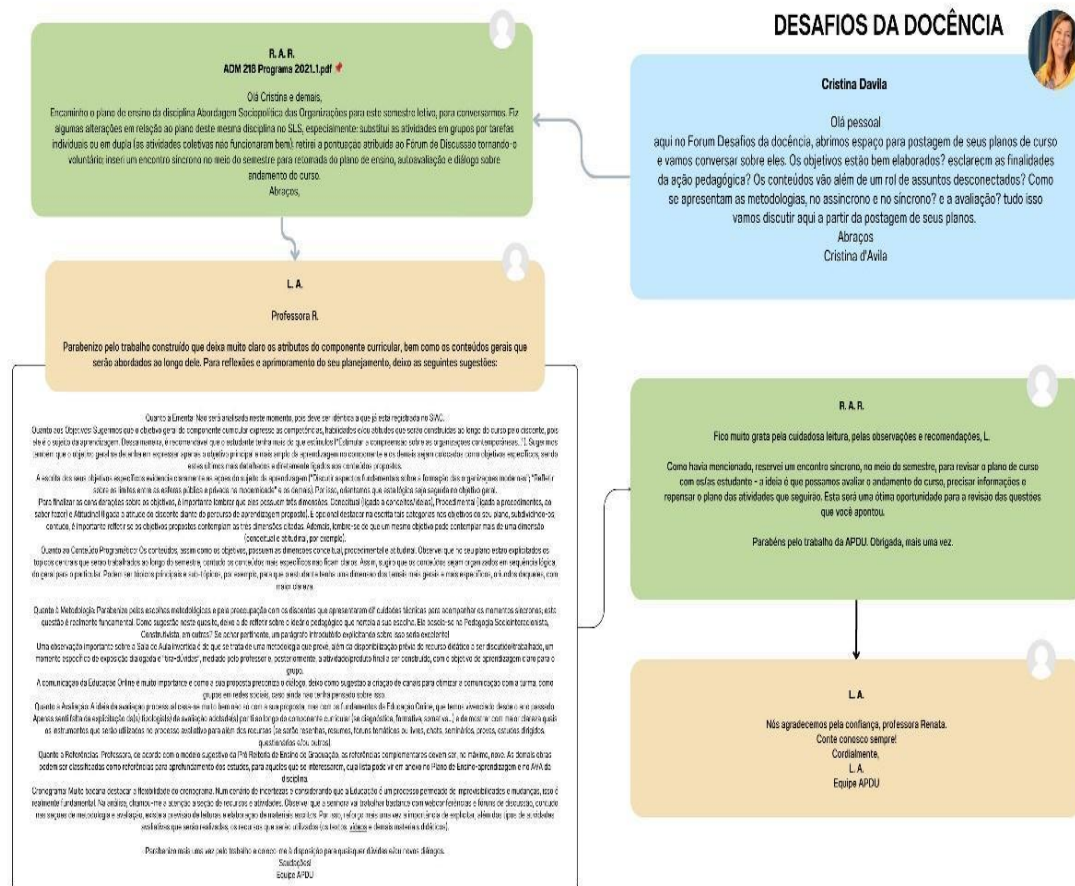
Mentimeter

## Fórum: Desafios da Docência

41 responses



Neste fórum, a questão do planejamento de aulas definiu o tom para as 16 interações que se seguiram. Os professores sentiram-se desafiados a repensar a questão da urgência em 2021, após a pandemia.



Neste diálogo em grupo, a Coordenadora questiona os professores sobre o planejamento de aulas. O professor da administração expressa dúvidas principalmente em relação à avaliação e à atribuição de notas. A questão da avaliação é um tema recorrente nos comentários dos professores. A Assessora responde elogiando o comprometimento do professor, o que nos leva de volta à questão do planejamento de atividades, considerando as características do semestre, marcado pelo ensino remoto emergencial (ERE). Nota-se que as posições persistem, principalmente, em dúvidas sobre o planejamento dentro do contexto do ERE.

Observamos que, nessas interações, as preocupações dos professores são estritamente didáticas, destacando, como mostra a nuvem de palavras, os desafios da avaliação e do planejamento durante a pandemia, o que levou a uma reformulação de como planejar e facilitar o aprendizado em sala de aula. Exemplos incluem: como planejar atividades e métodos de avaliação em ERE (Ensino Remoto Emergencial) considerando a carga de trabalho? Outras questões estão presentes em suas discussões, como: como lidar com as



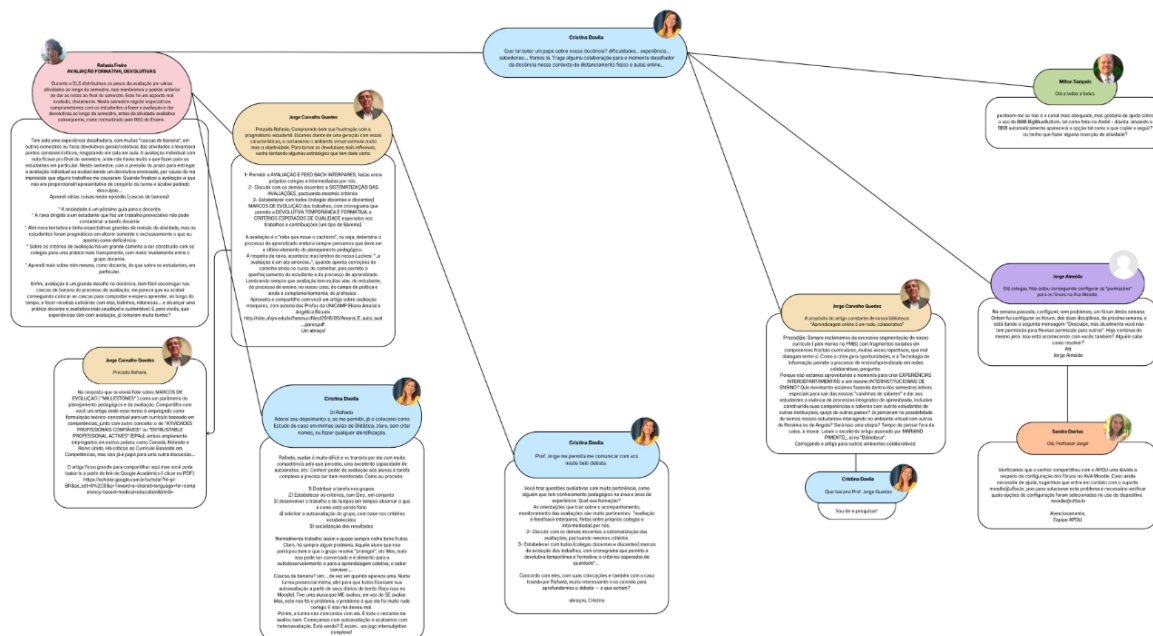
diferenças entre os estudantes, atividades em grupo, interações em sala de aula e abordagens pedagógicas, dentre outras abordadas com menos frequência.

**No Fórum Papo de professor, a** avaliação como desafio pedagógico foi o tema mais recorrente. Desde tempos imemoriais, avaliar a aprendizagem tem sido o calcanhar de Aquiles de muitos professores, independentemente da sua área de atuação – tema de interação principal deste fórum.

As interações foram iniciadas pela provocação inicial do professor RF que levanta diversas questões, como "ansiedade", armadilhas e a confiança dos alunos nos processos de auto avaliação — dilemas que geram ansiedade, mas também potencial (percebido por meio de expressões como "socializar o trabalho", "apoiar", "discutir" entre colegas e "feedback dos pares") em favor de ações proativas nessa área.

Na APDU, a assessora pedagógica medeia a conversa, que logo é retomada pelo Professor JC, que critica o pragmatismo excessivo (ou imediatismo?) dos alunos. A APDU intervém, corrobora as declarações dos dois professores protagonistas, incentivando-os a aprofundar o debate.

## PAPO DE PROFESSOR



Com base na análise temática, pudemos observar as palavras-chave que representam os principais sentimentos e atividades avaliativas dos professores. Em primeiro lugar, é importante notar que as expressões mais frequentemente utilizadas para ilustrar as atividades de avaliação dos professores são aquelas que aparecem na nuvem de palavras.

Join at menti.com | use code 6395 0986

Mentimeter

## Fórum: Papo de Professor

10 responses

socializar resultados  
acompanhar os trabalhos  
expectativas frustradas  
ansiedade  
experiência desafiadora  
avaliação  
discutir com colegas  
critérios avaliativos  
feedback inter pares  
marcos de evolução



Outras atividades da APDU que são de grande potencial são a Estante Pedagógica Virtual, na qual oferecemos documentos de referência para consulta e estudo, como artigos, e-books, vídeos e outros materiais, úteis à formação e práticas docentes, e as Lives Interativas que tiveram um papel preponderante na APDU.

## Conclusão

Nossos objetivos foram compreender como a experiência empreendida por uma assessoria pedagógica digital influenciou a formação e as práticas de ensino de docentes em uma universidade pública brasileira. Analisamos as interações na plataforma Moodle mediante os fóruns interativos que criamos, e examinamos o compartilhamento de conhecimento, as ansiedades e os dilemas de ensino entre os professores colaboradores. Com base nas questões de pesquisa, geramos os seguintes eixos temáticos:

- a) Compartilhamento de conhecimento e experiências (colaboração)
- b) Interação entre pares (afetividade, identidade profissional)
- c) Autonomia docente

O Compartilhamento de conhecimento e experiências pedagógicas esteve presente principalmente no fórum Desafios do ensino e no fórum Papo de professores. O primeiro fórum abordou questões relacionadas ao planejamento de aulas, enquanto o segundo focou em questões de avaliação. Outra observação que fizemos foi a preocupação pedagógica em torno do uso de tecnologias digitais em sala de aula, intimamente ligada aos desafios do momento pandêmico. No entanto, outras questões também foram levantadas, como mediação, questões metodológicas, motivação dos alunos, entre outras. A troca intencional de conhecimento nessas áreas reflete o espírito colaborativo do grupo. Essa colaboração é evidente nas dicas trocadas entre os professores, como visto no Fórum de Papo de Professores, onde eles discutem suas experiências e sugerem leituras e outros recursos didáticos.

No eixo Interação entre Pares, destacamos, sob uma perspectiva emocional, como o Fórum Autorretrato e o Chat de Professores reuniram profissionais que se sentiram felizes em se encontrar nesse espaço, demonstrando apreço mútuo em sua prática profissional, seja no mesmo curso ou em diferentes áreas, fomentando assim o processo de identificação e construção da identidade profissional docente. É importante lembrar que o processo de construção da identidade profissional envolve o reconhecimento pelos pares e, portanto, o reconhecimento pela alteridade e o sentimento de pertencimento ao grupo profissional. Os professores enfrentaram desafios significativos durante a pandemia e a implementação de medidas de isolamento físico. O apoio emocional



oferecido pela APDU manifestou-se por meio de um sentimento de pertencimento desenvolvido tanto entre os professores quanto entre professores e orientadores pedagógicos.

Assim, concluímos que o serviço de orientação pedagógica vai além do processo de formação em práticas episódicas, residindo na possibilidade de um apoio profissional mais direto, mais próximo dos professores que, por meio de redes de contatos, colaboração e empatia, são capazes de se desenvolver profissionalmente de forma independente.

O argumento para a descentralização da APDU e produção de outros programas como a APDU itinerante, surge desta observação: quanto mais colaborativo for o processo de formação e acompanhamento do desenvolvimento profissional dos professores, mais autônomos, criativos e abertos se tornam os novos docentes.

Por meio de um discurso dialógico, como o descreveu Paulo Freire (1980, 2000), os professores desenvolvem seu profissionalismo e se afirmam como docentes identificados com a profissão. Trata-se de um diálogo compartilhado entre professores e alunos em uma relação de respeito mútuo. Assim, concluímos com Paulo Freire quando afirma: “O amor é o fundamento do diálogo e o próprio diálogo. O diálogo deve necessariamente reunir indivíduos responsáveis e não pode existir em uma relação de dominação.” (Freire, 1980, p. 83).

## REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G.; PIMENTA, S. G. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

CARRASCO, L. B. Z.; XAVIER, A. R. C.; AZEVEDO, M. A. R. Assessoria pedagógica ao docente universitário. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 19, n. 2, p. 209-219, jul./dez. 2018.

COLET, N. Representação e modelos pedagógicos dos conselheiros pedagógicos em meio universitário. In: COLET, N. R.; ROMAINVILLE, M. (Org.). **A prática docente na universidade em mutação**. Bruxelas: De Boeck, 2006. p. 185-198.

COLET, N.; BERTHIAUME, D. **La pédagogie de l'enseignement supérieur: repères théoriques et applications pratiques**. Tome 2. Berna: Peter Lang, 2015.

CUNHA, M. I. **O professor universitário na transição de paradigmas**. Araraquara: JM Editora, 1998.



CUNHA, M. I. Impasses contemporâneos para a pedagogia universitária no Brasil: implicações para os currículos e a prática pedagógica. In: LEITE, C. (Org.). **Sentidos da Pedagogia no Ensino Superior**. Porto: CIE/Livpsic, 2010. p. 67-71.

CUNHA, M. I. (Org.). **Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2014.

CUNHA, M. I. Docência na educação superior. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 6-11, jan./abr. 2018.

D'ÁVILA, Cristina. **Ateliê didático: uma abordagem criativa na formação continuada de docentes universitários**. Salvador: EDUFBA, 2018.

D'ÁVILA, Cristina. **Didática sensível**. Contribuições para a Didática na Educação Superior. São Paulo: Cortez editora, 2022.

FREIRE, Paulo. **Conscientização**. São Paulo: Moraes, 1980.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GRANGER, Nancy; GUILLEMETTE, Suzanne; B-LAMOUREUX, Bianca. **La fonction de conseillère ou de conseiller pédagogique au Québec**. Rapport de recherche. Université de Sherbrooke. 2021.

LANGEVIN, L. **Formation et soutien à l'enseignement universitaire: des constats et des exemples pour inspirer l'action**. Quebec: Presses de l'Université du Québec, 2007.

MOROSINI, M. et al. **Enciclopédia de Educação Superior Brasileira**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. v. 1.

MOROSINI, M. et al. **Enciclopédia de Educação Superior Brasileira**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. v. 2.

PAILLÉ, P., MUCCHIELLI, A. (2008) **L'analyse qualitative en sciences humaines et sociales**. Armand Colin, Paris. pp 231 à 314

PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M. I. **Pedagogia universitária: caminhos para a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, E.; WEBER, A. Educação e ciberultura: aprendizagem ubíqua no currículo da disciplina didática. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 13, n. 38, p. 285-303, 2013.

SANTOS, E.; CARVALHO, F. S. P.; PIMENTEL, M. Mediação Docente Online para Colaboração: Notas de uma Pesquisa-Formação na Ciberultura. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 18, n. 2, p. 23-42, jan./abr. 2016. Disponível



em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8640749>. Acesso em: 7 ago. 2021.

SBARDELOTTO, V. S.; ANTONELO, J. Assessoria pedagógica universitária: um olhar para a experiência da UNIOESTE. **Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem**, Campo Grande, v. 3, n. 5, p. 1-22, 2019.

SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil**. 14<sup>a</sup> ed. São Paulo : Semesp, 2024

SILVA, M. **Sala de aula interativa: educação, comunicação, mídia clássica, internet, tecnologias digitais, arte, mercado, sociedade, cidadania**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA, I. P. A.; ARRUDA, E. P. (Org.). **Por uma didática da educação superior**. São Paulo: Autores Associados, 2021.

XAVIER, A. R.; AZEVEDO, M. A. R. Assessoria pedagógica universitária no contexto da universidade nova: mapeamento e reflexões. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 36, e232232, 2020.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.